

DICAS PARA CONCURSOS

“Manual do Concurseiro”

Alexandre Meirelles

Escrito inicialmente em janeiro de 2006 e atualizado até abril de 2008
9ª Versão

Pessoal, para meu espanto, este texto recebeu aproximadamente 20 mil acessos em diversos sites e no Fórum Concurseiros desde que o escrevi, em janeiro de 2006.

Trata-se da minha trajetória como concurseiro até o ano de 2005, e é repleto de dicas que acho interessantes para os concurseiros.

E logo dou uma dica inicial: se você realmente está disposto a ler esse texto, imprima-o, porque é muito longo para o ler na tela. E ainda poderá ler novamente alguns pontos que achar necessários e emprestar pros colegas.

Antes de qualquer coisa, deixem eu me apresentar rapidamente. Sou carioca da Ilha do Governador, mas morava em BH há 11 anos, trabalhando como Auditor Fiscal da Prefeitura de BH, fiscalizando ISS. De 1992 a 1994 estudei e prestei alguns concursos, sendo aprovado para Fiscal de ISS-BH, ICMS-MG e TFC, e reprovado no AFTN-94 (hoje AFRF). Optei por vir pro ISS-BH. Nesse AFTN fui reprovado por uma questão, e como houve fraude no mesmo e umas 50 pessoas foram eliminadas do concurso, fiquei esperando revoltado que chamassem mais gente, o que não aconteceu. E tomei a decisão mais burra da minha vida: parar de estudar para concursos, e contentar-me com o pouco que já havia conquistado. Esse concurso sempre ficou entalado na minha garganta, e ficava pelos cantos dando a desculpa da fraude, sempre que me perguntavam por que não estudava mais e/ou não tinha passado nele. Sofria a doença da “desculpite”, que falarei dela mais para frente. Veio o concurso de setembro de 94, eu nem dei bola para ele, e vi muitos que tinham tirado muito menos que eu no meu concurso de março serem aprovados.

Vi vários colegas e amigos, muitos desses que não foram aprovados nos concursos que eu fui, passarem depois para concursos muito melhores e levarem uma vida muito mais confortável que a minha.

Em 1998 resolvi voltar aos estudos, e estudei muito durante uns 6 a 8 meses, mas sem método algum, fazendo tudo errado, como constataria depois. E abortei tudo, parei novamente sem ter feito uma prova sequer. Voltei a minha vida de doente da desculpite.

Até que em meados de 2005, cansado de ver todos ganhando mais do que eu, resolvi me curar da desculpite da única forma possível: passando num bom concurso, como AFRF ou algum fiscal de ICMS.

E retomei a vida de concurseiro com tudo, mas dessa vez resolvi fazer diferente de antes, resolvi ser metódico e rigoroso nos meus estudos, e adotei várias estratégias de estudos.

Antes que apareça alguém me acusando de plágio, digo que a grande maioria dos conselhos que aqui darei obtive lendo excelentes livros sobre técnicas de estudos, como os dois excelentes livros do William Douglas, o livro muito motivador da Lia Salgado e o ótimo livro do Alex Viegas. E fiz uma adaptação deles todos ao meu jeito de estudar e fui aprimorando-o. Tem muita gente que acha que é bobagem “perder tempo” lendo esses livros ou um texto como esse meu, que seria um tempo melhor aproveitado se estivesse estudando. Eu digo que se o cara realmente já sabe como estudar, e se dá bem com esse método, concordo com ele. Agora, digo que 95% das pessoas teriam muito a ganhar se lessem os mesmos. E que muitos ficam anos estudando sem passar em nada porque não sabem estudar, e já poderiam ter passado se tivessem lido algo do gênero.

Graças a essa forma de estudar otimizada fui aprovado em 6º lugar no AFRF para 6ª região (MG), tendo estudado apenas uns 6 meses. Tenho certeza mais do que absoluta que não teria conseguido se não fosse essa nova metodologia. Obviamente não comecei a estudar do zero, já tinha uma base por ter estudado muitos anos antes.

Fiz 220 pontos no AFRF, estudando basicamente 6 meses, junto com trabalho, mestrado em Estatística na UFMG e família (incluindo um pai, que é meu grande ídolo, que teve que fazer às pressas 6 pontes safena nesse período), e eu garanto que não teria conseguido se não fossem essas dicas abaixo. Obviamente que tudo que eu havia estudado até 94 e em 98 me ajudaram muito dessa vez, não comecei do zero, mas não muito longe disso também. E tenho uma base em matemática muito forte, que me garantiu ótimas notas em mat financeira, estatística e informática, sem praticamente estudar nada. Tenho duas graduações, pós-graduação e mestrado nessas áreas, todas cursadas em federais. Em compensação os “direitos” e a minha memória sempre estavam lá para me atrapalhar.

Eu antigamente era muito bagunçado, como sou com tudo até hoje (coisa peculiar a todo matemático), e decidi no estudo ser dessa vez extremamente organizado, porque sabia que só assim iria me dar bem. Tinha que mudar radicalmente meu jeito de estudar. E olha que não me considero um derrotado. Dentre concursos militares (fiz o 2º grau na EsPCEx), vestibulares e concursos, fiz 25 seleções, e fui aprovado em 20. Com o AFRF agora são 21 em 26. Mas essas 5 reprovações me doeram muito, porque eram algumas das principais, como o AFTN 94 (hoje AFRF) e o Colégio Naval 84/85, e sabia que minha desorganização foi decisiva nelas. E mudei mesmo meu jeito de estudar. Radicalmente.

Quem tiver paciência para ler esse texto poderá economizar e otimizar muito seu estudo, garanto. Isto aqui me fez passar, e poderá o ajudar também. Cada um tem necessidades e formas de estudar diferentes, mas com certeza algumas coisas poderão ser adaptadas e utilizadas por você.

Com o tempo, fui fazendo algumas adaptações neste texto, incluindo dicas do Demétrio Pepice, vulgo Deme pros amigos, que foi o 1º colocado nacional no AFRF de 2005. Juntos já demos algumas palestras pelo Brasil afora, como na 3ª Feira Nacional do Concurso Público, no Rio, e no Seminário Brasileiro do Concurso Público, em Curitiba. Tudo fruto deste texto que escrevi e das dicas dele também.

Vamos então às dicas:

1) Local de Estudo

O mais silencioso possível, sem música e sem telefone. Se gostar ou conseguir aturar, dizem que música erudita, tipo Bach etc faz bem pro estudo. Mas não estude com música cantada, principalmente nacional, rock etc. Como eu gosto mesmo é de Pink Floyd e Iron Maiden, e não aturo música clássica, não estudo ouvindo nada.

Use um suporte para colocar o livro inclinado. Você terá muito menos dor no pescoço e nas costas. Aqui em BH eu comprei um suporte de acrílico muito legal. Aquele de madeira para bíblia também serve. O que eu comprei foi ligando para esta empresa: www.lectorbrasil.com.br, que fica em BH e remete para todo o país. Ela que fabrica os suportes. No site você vai ver um que é mais para quem lê deitado, mas eles possuem o que eu comprei, como estes de bíblia, para colocar em cima da mesa. Este outro deles de cama também é muito legal, mas tem que tomar cuidado para não dormir. Eu o ganhei da Lector após a prova e o uso para ler na cama, é muito bom.

Não estude com o livro deitado em cima da mesa, você vai render muito menos quando as dores vierem. E de sentir dor ao estudar eu entendo. Passei as últimas 3 semanas antes da prova à base de antiinflamatório e dorflex. Sou todo ferrado da coluna há uns 10 anos.

Se sua casa for barulhenta, procure alguma biblioteca de faculdade. Sente isolado, virado para o canto, para se distrair menos com as pessoas. Em quase toda faculdade, inclusive as particulares, a entrada é livre. Não terá telefone tocando, a cama e a TV ao lado o tentando, parentes interrompendo seu estudo etc.

Deixe um copo d'água ao lado da mesa e vá bebendo. Beba muita água, muita gente fica estudando e se esquece disso.

Eu coloquei uma foto de um Astra na minha frente, isso me motivava a estudar. E pensava também em certas pessoas que eu gostaria de ver a cara quando soubessem que passei para AFRF, uns por raiva outros por amor. E como foi bom ver a cara delas. Só falta agora o Astra, mas o que já me escreveram dizendo que o mesmo dá muito gasto com manutenção, já estou até desanimando. A foto continua lá, para eu não me esquecer ou pelo menos procurar outro carro melhor depois.

2) Anotação dos Horários de Estudo

Anote todos os minutos que estudar, por disciplina. Assim: deixe um relógio digital na sua frente (tem que ser digital, porque o tic-tac nos desvia do estudo), e um bloquinho de papel do lado. Se começar a estudar Contabilidade às 18:03, coloque lá o início. Se for ao banheiro, desconte os minutos gastos e por aí vai. Tudo anotado. No fim do dia passe para um calendário quanto estudou de cada matéria e o total de estudo do dia.

Você assim vai ter controle do seu estudo diário, e não vai se iludir com ele. Você vai ver que ficar em casa por conta do estudo de 8h às 23h não quer dizer que você estudou 15h no dia. Você estudará, num excelente dia, umas 9h ou 10h no máximo, e isso tudo raramente. Vai lhe mostrar o quanto perde de tempo no telefone, vendo TV, enrolando etc. Mas essas horas anotadas serão horas reais de estudo, que lhe trarão mais cobrança com seus horários e um aumento no número de horas estudadas. Você vai notar que pode ficar uma semana inteira “estudando” aparentemente o mesmo tempo todo dia, e o tempo real de estudo variar de 3 a 9h/dia, sem que você tenha notado muita diferença de um dia pro outro. Você só vai perceber e corrigir isso se anotar tudo. Você vai identificar os porquês de um dia não ter rendido tanto, e saberá minimizar aquilo que o prejudicou

para nos próximos dias não repetir os mesmos desperdícios de tempo.

Outra coisa que eu tinha mania e o livro do WD me corrigiu: parei de esperar as horas cheias para estudar. Assim que puder, sente para estudar. Depois que você sentar é que olhará a hora e a anotar no bloquinho. Você ganhará mais horas de estudo se fizer isso. Tenho certeza que muitas pessoas ficando adiando a volta ao estudo, pensando: “às 14h eu volto”. Aí dá 14:10 e o cara, em vez de correr para estudar, pensa: “14:30 eu volto então” etc. Pare com essa perda de tempo idiota, sente para estudar assim que der e depois olhe para o relógio para marcar seu início. Mude a ordem das coisas: primeiro você senta pra estudar, depois olha o relógio, e não o inverso.

E outro toque que o WD também dá e que concordo: pare com essa bobagem de antigamente de que tinha que esperar uma ou duas horas para voltar aos estudos após uma refeição. Isso é pura bobagem. Coma devagar, relaxe, e logo que puder volte com tudo. Não tem essa de enjôo, dor-de-cabeça, colapso, convulsão etc. Isso é do tempo que não podia comer manga com leite. Vai ver que é porque naqueles tempos não havia concurso eheheh.

Eu sempre almoçava umas 12:40, para ver o Globo Esporte junto, que acaba às 13:15, e lá pelas 13:30, no máximo 13:45, já estava de volta, e nunca senti nada, nem conheço alguém que já tenha sentido. Outra perda de tempo idiota essa.

E lembre-se sempre de uma coisa muito importante: o que o passará num concurso é muita HBC, mas muita mesmo (HBC = Horas-Bunda-Cadeira). Tem muita gente que passa horas por dia em corredores de cursinhos, enrolando, em salas de aulas ruins etc., e evita o principal: a HBC. Isso vai lhe passar, muito mais que qualquer outra coisa. Claro que bons cursos e professores são importantes muitas vezes, mas não se lote de cursos e esqueça do principal, que é estudar sozinho. Seu tempo de estudo tem que ser sempre muito maior do que o gasto em salas de aula e outras coisas mais.

3) Material de Estudo

Estude principalmente por um só livro de teoria de cada disciplina. Pegue no fórum, no meu site ou com amigos as dicas de qual o melhor de cada uma, e estude quase sempre só por eles. Geralmente são os das editoras Impetus/Campus ou Ferreira, com raras exceções. As aulas online do ponto também são quase todas muito boas.

Antigamente eu estudava com 3 ou 4 livros abertos em cima da mesa, lia cada assunto em todos eles. Isso é horrível, não faça isso. Além de você perder tempo lendo a mesma coisa várias vezes, você não vai lembrar direito na hora da prova. Quando você estuda basicamente por um só livro, você vê a questão mentalmente no livro na hora da prova, você lembra a posição daquele assunto na página, isso o ajuda demais. Quando você usa vários materiais, você perde isso. É importante você ter outras fontes de estudo, para complementar alguma coisa, mas não estude também por elas freqüentemente.

Claro que há exceções, e vou dar aqui uma: Dir Tributário. Quem começar a estudar isso pela 1ª vez, recomendo o livro do Cláudio Borba. Nada melhor para um 1º contato. Depois, estude o do João Marcelo Rocha e depois o Manual do VP e do Marcelo Alexandrino. Nessa disciplina é importante você estudar mais de um. Agora, em Dir Const, Dir Admin ou Dir Previdenciário, não

acho necessário. É um só de base e outro para consulta eventual e rara, e pronto. Nas duas 1^{as} disciplinas eu recomendo sem dúvida alguma os livros do VP e do MA.

Eu nunca tinha visto Dir Previdenciário até um mês antes da prova. Estudei pelas aulas online do Fábio Zambitte do ponto, tanto as teóricas quanto as de exercícios. Não vi mais nada além dessas aulas. E fui um dos 5 dentre os mil aprovados que gabaritaram as 15 questões da prova. Milhares estudaram um monte de livros, verdadeiras bíblias, fizeram cursinhos etc e tiraram 10 ou 11. Eu li só uma fonte, várias vezes, e gabaritei. E foi nessa prova que descontei um pouco de algumas notas baixas que eu não previa em outras, e me fez conquistar muitas colocações.

A não ser que você tenha muito tempo até a prova, sem perspectiva alguma de data até a mesma, não se importe com Alexandre de Moraes, Maria Sylvania, Hely Lopes Meirelles, Hugo de Brito Machado etc. Mas esclareço: se tiver bastante tempo e já souber bem a matéria, leia-os; mas se não for o caso, esqueça-os. São excelentes livros, mas quase sempre só para consultas eventuais. Tem gente que vai estudá-los faltando menos de um mês para prova. Ou o cara é um Deme da vida e já sabe tudo e está só se aperfeiçoando, ou então, na grande maioria dos casos, está perdendo um tempo imenso para estudar pela sua fonte de sempre e revisar tudo dela ou estudar outra coisa. Muitas vezes os livros doutrinários contêm as opiniões dos autores sobre algum assunto, e a da banca pode ser outra. Os livros voltados pra concursos já dão o que cai de acordo com a banca, tudo mastigado.

Outro detalhe importante: fuja de apostilas como o diabo foge da cruz. Quase sempre são cheias de erros, defasadas, horrorosas. Com raras exceções, raríssimas, elas servem para alguma coisa. Quase todo mundo quando está começando a estudar compra essas que vendem em bancas de jornal ou livrarias, achando que vão passar só com aquilo. Depois quando vão fazer a prova acham até que entraram na sala para fazer o concurso errado. Não tem nada delas na prova. Quem quer passar para um bom concurso tem que estudar por bons livros ou aulas online, que nada mais são do que livros em forma digital.

E para quem utilizar as aulas online, nunca estude direto na tela. Dá sono, você não pode fazer marcações, enfim, é horroroso. Imprima tudo e estude no papel. Eu sempre imprimi tudo em duas páginas por folha, porque é exagero imprimir uma página só em cada folha, a letra fica muito grande e gasta papel e tinta à toa, além de ficar muito grosso o material, dificultando o manuseio (sem trocadilhos, por favor, isso aqui é um texto sério ehehehe). Se imprimir duas páginas por folha, o papel sairá na horizontal (não precisa configurar a impressão para paisagem, já sairá assim automaticamente, é só mandar imprimir duas páginas por folha) e você poderá encadernar depois, reduzindo pela metade a grossura e facilitando seu manuseio. A letra ainda ficará com ótimo tamanho para leitura. Só entre o edital e a prova recarreguei meu cartucho de tinta 4 vezes. Após passar no AFRF, estudando pro ICMS-SP comprei uma laser por 10 parcelas de R\$ 50,00, e adorei minha compra. Você imprime milhares de páginas com um cartucho só, e para recarregar eu gasto só uns R\$ 55,00. A qualidade é muito melhor, fora a rapidez, e a relação custo/página é muito menor. Ela se paga com o tempo. E não vai ter que perder tempo toda hora indo a um lugar recarregar o cartucho das impressoras a jato de tinta, que duram muito pouco. Claro que entra aí a questão da grana disponível, sei que cada caso é um caso.

Não seja pão-duro com materiais. Por mais que você gaste com livros, impressão etc. no seu primeiro salário você pagará tudo com sobras. Sei que o dinheiro não está fácil, mas tem gente que fecha a mão para comprar livros e depois troca de carro, ou numa noitada gasta o preço de 2 ou 3

livros. Deixe isso para depois que passar, agora é hora de canalizar sua grana pros estudos. Uma questão que seja que você poderia ter aprendido em algum livro que deixou de comprar já é o bastante para te deixar na pindaíba ainda por um bom tempo, esperando outro concurso, que ainda por cima o fará gastar muito mais depois com outros materiais, cursinhos, viagens etc. Típica economia burra. Tem gente que vê um bom livro e não compra, e depois sai à noite e gasta tudo na balada. Está aí uma das piores trocas de prioridades que já vi.

Faça marcações nos livros à vontade. Livros de concurso não temos que ter pena, porque daqui a um ou dois anos já estarão totalmente defasados, não servirão para nada, principalmente os de Direito, pois nossa CF muda toda semana. Aliás, há algumas livrarias agora que não vendem mais a CF, porque não trabalham com periódicos eheheh. Rabisque, sublinhe, marque com caneta marca-texto etc. Eu volta e meia quando compro algum livro grosso, de difícil manuseio, mando cortar a lateral toda e encaderno. Fica muito mais fácil para estudar depois. Quem gosta de livro bonitinho é colecionador ou livreiro, não é concurseiro. Eu tinha um professor que falava que quem tinha livro com cara de novo não passava para nada, e que só acreditava no sucesso de quem tinha livro todo amassado, sujo, rabiscado etc. E tinha razão, com certeza. Quando for rever a matéria, leia só as marcações e faça os exercícios que você já marcou antes.

Um detalhe: não sei onde li há anos atrás, mas pesquisadores renomados provaram que a única caneta marca-texto que ajuda a memória é a amarela, e ajuda mesmo. As outras: verde, azul, rosa etc são só para marcar títulos, porque não ajudam sua memória.

Outra coisa: não faça os exercícios de um capítulo no mesmo dia que estudou a teoria. A melhor coisa que você pode fazer é, por exemplo, estudar o Cap 1, marcando o principal. Na próxima vez que for estudar a disciplina, reveja as marcações do Cap 1 e faça seus exercícios, ou faça direto sem olhar as marcações. Depois, estude o Cap 2, e assim por diante. Quando você faz os exercícios logo após o estudo do mesmo capítulo você terá 2 problemas: o primeiro é que você vai se iludir com seu desempenho, você não treinará sua memória e achará que está sabendo tudo. Segundo: você perderá uma excelente chance de rever a matéria dias depois, quando você já estará esquecendo tudo, e perderá esse “refresh”. O ritmo será o mesmo, você gastará o mesmo tempo que fazendo tudo na ordem, mas assimilará muito mais, porque estará estudando a teoria num dia e revisando-a em outro dia, ao fazer os exercícios dela e terá uma medida mais confiável para analisar o quanto compreendeu sobre o assunto.

E uma dica para comprar mais barato: sempre pesquise no site da editora os preços nos distribuidores do seu estado, quase sempre você compra com 20% de desconto. Em muitas livrarias de universidades, principalmente as federais, também há os 20%. E pra quem mora no Rio, há duas grandes dicas: uma é a livraria do Moisés, perto da Cinelândia, muitas vezes com preços até melhores que nas distribuidoras. Fone: 2240-8342. A outra é a Livraria Academia, no Curso Academia, que dá 20% de desconto nos livros da Impetus/Campus e divide no cartão. Fone: 2220-1208. Obs.: não sou amigo deles, mas já comprei lá algumas vezes. Portanto, não me pagam comissão pelo merchandising e nem sabem quem eu sou.

Pode também utilizar o site do Buscapé, que procura em tempo real em todas as livrarias e devolve os preços de cada uma. Aliás, uso este site pra comprar tudo. www.buscape.com.br

4) Uso de Resumos e Mapas Mentais

Quem fala muito bem sobre isso é o Alex Viegas, no seu livro “Manual de um Concurseiro”. E como recebi dezenas de emails perguntando como comprar esse livro, você consegue comprar mandando um email para ele: alexviegas10@hotmail.com. É muito difícil encontrar esse livro nas livrarias. A 2ª edição saiu em julho de 2006. E, antes que me acusem de alguma coisa, digo que não o conheço, infelizmente, mas talvez ainda tenha esse prazer. Recomendo demais esse livro. Leitura rápida, que acrescenta muito.

Em algumas disciplinas, como Dir Trib e Contab, fiz vários resumos e mapas mentais. É ótimo para fixar tudo, manter ativa a memória e revisar perto da prova. Se não passar no próximo concurso, você verá ainda mais a utilidade deles para os próximos.

Agora, uns detalhes importantes: não perca tempo embelezando-os, faça-os com sua letra, e não digitando tudo no micro. Tem muita gente, principalmente mulher, que faz resumos lindos, perde um tempão com isso, e quase não vai ter tempo para os ler.

Quando você os digita, fica muito impessoal, é mais difícil você lembrar na prova. Com sua letra você lembrará muito mais fácil, e perderá menos tempo os fazendo. Faça-os com sua letra, todos coloridos, mas rapidamente, e leia-os muitas vezes. Faça o mais “cheguei” possível. Use aquelas canetas de gel coloridas que agora você compra por aí. São ótimas. Compre o pacote com 10 ou mais, para variar bastante as cores de um resumo pro outro, porque isso também ajuda muito a lembrar dele na prova. Na hora da prova você vai lembrar exatamente das cores, da cara do resumo etc. Se meu pai visse alguns que fiz, cheios de rosinha, teria medo de seu filho “ter mudado de time”. Não ligue para isso. Faça tudo espalhafatoso mesmo. O ridículo e o mau gosto são as regras a serem seguidas. O cérebro gosta disso. Se fizer todos com as mesmas cores e padrão, será muito mais difícil lembrar na prova.

Quando era alguma exceção eu escrevia em vermelho. Aqueles montes de “salvo disposição em contrário” de Dir Trib eu colocava em hidrocor vinho ou vermelho. A ESAF tá adorando fazer questões nos pegando nesses “SDC”, e você vai lembrar facilmente que ali tem isso se fizer o resumo assim. Veja a prova de Auditor Fiscal do RN de 2005, foi cheia de SDC na prova. Quando fiz essa prova em casa como treinamento acertei todas as questões que tinham isso só por causa da lembrança dos meus resumos. Antes eu errava quase tudo que na lei tinha SDC.

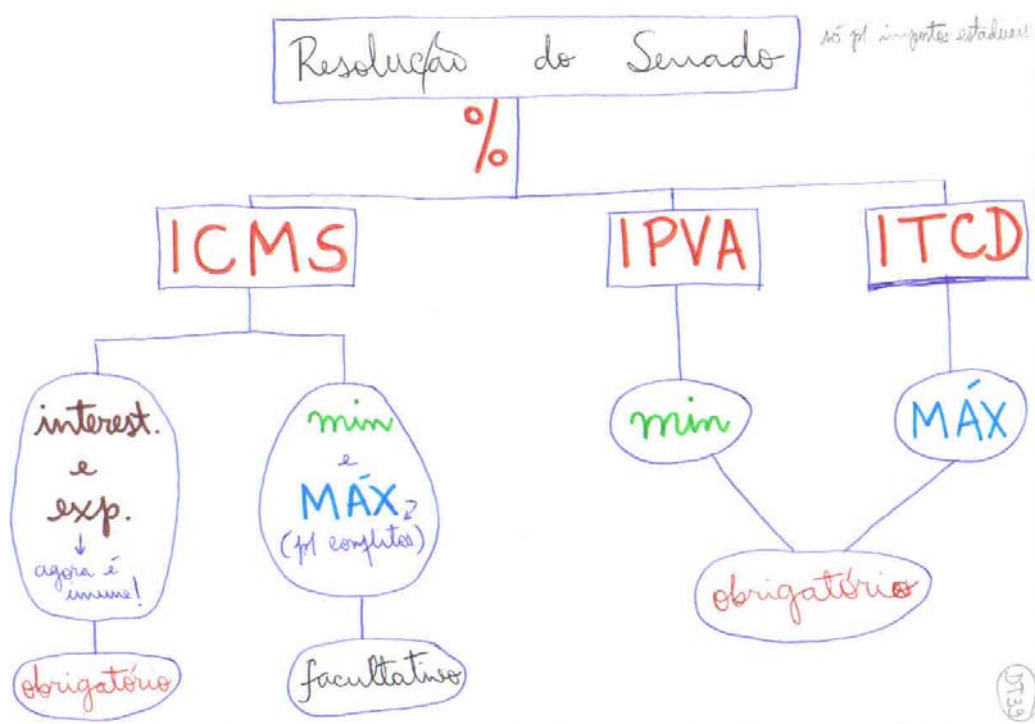
Eles têm que ser pequenos, rápidos, com pouca coisa em cada um. Use abreviaturas, como a “SDC” acima, ou “%” para alíquotas. Quanto mais limpo o papel, melhor. Não faça aqueles cheios de coisas em cada folha, lotados de texto. O cérebro precisa de espaço para se organizar e fazer suas associações. Se o resumo do assunto for grande, divida-o em várias folhas. Faça desenhos coloridos.

Eu geralmente fazia os resumos meio esculhambados durante o estudo, para ajudar a fixar e para passar a limpo depois. Como sou fanático por futebol (vascaíno é “fanático”, essa coisa de “doente” é para flamenguista), passava tudo a limpo, colorindo, durante os jogos de 4ª à noite e domingo. Sentava numa mesa em frente à TV e fazia os resumos. Assim, já que não deixaria mesmo de assistir a alguns jogos, pelo menos eu não perdia aquelas duas horas totalmente. Minha consciência ficava tranqüila de não ter perdido tempo de estudo vendo o jogo, ainda mais quando meu time perdia. Também servia para descansar um pouco a mente. Se é que dá para descansar a mente vendo meu time tomando sapatada toda hora, porque fui mal acostumado com ele.

O Alex recomenda aquelas fichas pautadas, mas eu não gosto delas, prefiro cortar ao meio folhas A4 em branco ou de rascunho no verso. É o tamanho ideal, e não têm as linhas para atrapalhar a visualização e confundir o cérebro. Numere-as com a sigla de cada disciplina, no canto, bem pequeno. Exemplo: DT5, para 5ª ficha de Dir Trib. E prenda tudo na ordem com um clipe ou um elástico (aqui em BH chamam elástico de “gominha”, é mole?).

Abaixo estão dois que fiz, um sobre Resoluções do Senado e outro sobre o Simples. Muitas questões, até de legislação estadual, eu resolvo facilmente só pensando no 1º resumo, e nunca mais errei isso. Tente decorar isso no texto da Constituição e me diga depois se não é bem mais difícil e sujeito a erros na prova.

Leia os resumos muitas vezes, principalmente na semana da prova. Claro que com o tempo não precisará ler sempre todos eles, você poderá deixar alguns de lado, porque se tornarão triviais. São ótimos para serem lidos no consultório do médico, no carro esperando alguém ou parado no trânsito, na hora do almoço no trabalho etc.



SIMPLES NÃO	IOF
	II
	IE
	IR FONTE
	ITR
	CPMF
	FGTS
	C. Seg. Soc. (parte do empregado)
	PIS/PASEP - IMPORTAÇÃO
	COFINS - "

5) Exercícios

Faça o máximo possível de exercícios da banca, que no caso do AFRF foi a ESAF. Segui esse conselho à risca da mesma fonte que o 1º colocado no AFRF, o Deme, seguiu, um texto sobre a importância de fazer exercícios do excelente Gustavo Barchet. Você acha isso na 1ª página da aula 0 de exercícios de Dir Admin do ponto, que tinha download liberado. Leia, o depoimento dele é impressionante e motivador, e são só umas duas páginas.

Para quem quiser ler esse arquivo do Barchet, a aula zero não está mais disponível no site do ponto, mas você pode baixá-la nesta página abaixo. É uma página criada por mim e pelo Deme para ajudar os concurseiros. Lá também tem todas as planilhas que mencionei neste meu texto e um outro com nossas dicas de bibliografias, tanto as que usamos quanto as que foram recomendadas pelos colegas do Fórum Concurseiros. Tem mais algumas coisinhas também, como a entrevista do Deme, a “lenda”, alguns resumos nossos, o áudio e os slides da palestra minha e do Deme na Feira do Concurso em julho de 2006 no Rio, os links mais utilizados por nós etc.

Eis o link da nossa página:

<http://meirellesdeme.googlepages.com>

Nesta planilha a seguir eu coloquei as questões que tinham para fazer de cada prova anterior da ESAF, e ia riscando conforme ia fazendo, anotando quantas acertei ao lado. Os números nas células são da quantidade de questões que cada prova tinha. Depois eu escrevi de lápis ao lado quantas tinha acertado.

Disciplina	AFRE MG 05	Gestor MG 05	AFTE RN 05	MPOG 05	AFC 05	PFN 04	PFN 03	PDF 04	Anal. e Tec. MPU 04	ANEEL 04	Anal. IRB 04	Adv. IRB 04	AFC CGU 04	TOTAL
Cont. e An.Bal.	15	15	20	20							10		14	94
Dir. Tributário	10	10	20			15	14	11				10		90
Dir. Constit.	5	5	5	10	5	15		18	10	10		10	15	108
Dir. Admin.	5	5	5	10	5	15		18	10	10	5	10	15	113
Dir. Previd.														0
Dir. Int. Púb.						6	4							10
Com. Intern.														0
Economia					10				40		5			55
Fin. Públicas					10								15	25
Português	10	10	20		20				20	30	15	15	20	160
Inglês				10	10					5	10	10	10	55
Informática	5	5	10		9				70		65	5	24	193
Mat. Fin.	5	5			10						7			27
Estatística		2									5			7
TOTAL	55	57	80	50	79	51	18	47	150	55	122	60	113	937

Fiquei impressionado como no dia seguinte à prova do AFRF o Deme colocou no fórum praticamente todas as questões de Dir Admin da prova do AFRF repetidas de outras provas da ESAF. Praticamente as mesmas questões, mencionando qual era a prova que tinha tido igual antes

comparando com as do AFRF. Tudo repetido. E como ele sabia disso? porque tinha feito cada prova várias vezes. Na hora da prova já sabia vários gabaritos. Mérito dele, que estudou demais e bem. Não foi à toa que tirou “miseráveis” 269 pontos e passou em 1º lugar, com a nota tida por muitos como a mais fantástica da história. Só serviu para comprovar que realmente a melhor dica de todas é fazer muitos exercícios da banca. Se você fizer as últimas provas de Contabilidade da ESAF verá que é quase tudo igual. Esqueça essa última prova do AFRF, que foi completamente louca e fora do padrão.

Segui isso literalmente com Economia e Finanças Públicas. Nunca tinha visto essas matérias, e como não gostei dos materiais teóricos que vi, resolvi aprender na marra a fazer os exercícios da ESAF. Praticamente só fiz exercícios, consultando o livro do Viceconti. Fiz os exercícios das últimas provas e vi que tinha muita coisa repetida. Muita mesmo. Não deu outra, para minha felicidade, a prova do AFRF veio a maior receita de bolo do mundo, e facilmente acertei as 10 questões da prova. Era a matéria que até a véspera da prova eu tinha mais medo de ser eliminado, e durante a prova fiz as 10 questões em poucos minutos, consciente que tinha acertado tudo, com os pés nas costas. As 5 de economia foram idênticas às outras provas, não tinha como errar quem fez as provas anteriores. Eram até bem mais fáceis que as anteriores.

Marque os exercícios mais interessantes, para você depois só refazer esses. Refaça os marcados sempre, várias vezes, e quando ficarem fáceis para você, apague as marcações, não perca mais tempo com eles. Isto também é um conselho importante: marque todos os exercícios bons que você encontrar, para não perder tempo resolvendo coisas bobas de novo. Eu costumo fazer uma bolinha no número da questão, e depois anoto antes da 1ª questão quantos “bizus” têm ali, envolvendo com um círculo a quantidade de bizus. Marque também quantos acertar, assim: 15 √ / 20, ou seja, acertou 15 em 20. Refaça esses bizus sempre que puder, principalmente perto da prova.

Lá no site que disponibilizei os arquivos, tem uma planilha feita pelo meu colega Halex Maciel que controla seu estudo de aulas e exercícios. Essa não utilizei, porque ele fez depois do meu concurso, mas é bem legal também. E o bom dessas planilhas é que de lambuja você ainda vai aprendendo um pouco mais de Excel, que cai em tudo que é concurso e é um excelente programa pro seu cotidiano.

E **nunca** faça exercício sem gabarito. Nunca.

6) Concentração

Eu sempre tive um enorme problema com a concentração. Garanto que pior do que quase todas as pessoas que reclamam disso.

Quem é assim não pode estudar com música ou barulho por perto. Se em casa tiver muito barulho, vai ser brabo mesmo. Conheço um cara que estudava no carro na garagem do prédio, por causa dos filhos em casa, e passou. Se for desempregado e for de dia seu horário de estudo, vá a uma biblioteca se em casa tiver barulho. Ou troque o dia pela noite, como eu fiz em 93. Lá em casa estava com um sobrinho e um irmão ainda crianças, e não teve jeito, inverti quase tudo. Dormia boa parte do dia com o ar ligado para abafar o barulho dos moleques e estudava à noite, já no silêncio. Passei para o ICMS-MG de 93 assim, bancando o morcego (bem, antes bancar o Batman do que o Robin, né?).

Tenho um amigo de estudo que conheci em 93 que sua janela do quarto era em cima da entrada do cemitério de Inhaúma. O dia inteiro era a maior choradeira, gente desmaiando e tudo mais. Fora o barulho, era muito triste olhar aquilo tudo. O cara também virou um morcego. Almoçava de madrugada etc, tudo ao contrário, como se estivesse no Japão. Ele passou pro IME fazendo isso, um dos vestibulares mais difíceis do país junto com o ITA, cursou engenharia lá, depois passou para ICMS-MG de 93 (quando eu o conheci, além de ter ficado um mês comigo e o Rodrigo Luz na ESAF de Bsb, fazendo CF de TFC) e ainda foi o 1º lugar para fiscal de ICMS da Bahia, está lá até hoje.

Outra coisa: quando estiver muito desconcentrado, pegue uma matéria que goste mais, de preferência de exatas, porque fazer exercício é bem melhor que ler livro teórico para se concentrar. Isso também vale pros direitos, quando não estiver conseguindo estudar teoria, faça exercícios, prendem muito mais a atenção.

Nunca estude com muito sono. Mais valem duas horas boas de estudo e uma de cama do que 3 sonolentas, babando no livro. Eu sempre que tenho sono durmo uns 40min. Não precisa mais do que isso. E cuidado: não é para dar desculpa e dormir toda hora, ou dormir três horas direto, é dormir um pouco e voltar pro batente. Um banho frio também ajuda, mas uma dormida de uns 30 ou 40min às vezes é melhor. Agora, se você ficar debaixo do chuveiroquentinho, é pedir para dormir. Quem dorme mais de 6 ou 7 horas por dia vá dormindo cada vez um pouco menos, para se acostumar a dormir menos. Tem concurseiro que dorme 10 horas por dia. Piada isso. Doutrine-se a dormir menos aos poucos, seu corpo se acostumará. Não pode é mudar isso de um dia para o outro, tem que ser aos poucos. E também evite varar noites, dormir pouco etc., como disse, seu rendimento cairá demais, não vale a pena. Não vale nada estudar um dia até de madrugada, cheio de sono, e no outro dia também ter qualidade ruim no estudo devido ao sono. Você estudará dois dias com baixa qualidade. Durma e aproveite melhor o dia seguinte.

No site da Editora Ferreira a professora Nanci ensina umas técnicas para aumentar a concentração. Como só apareceu isso em cima da prova, eu nem li, mas quem sabe quem tiver tempo para treinar não aproveita alguma coisa? talvez valha a pena tentar. Eu li algumas dicas dela e achei bem legais. Ela até já lançou um livro pela Editora Ferreira sobre o assunto.

E outra coisa: a concentração aumenta conforme você vai entendendo a matéria. Quando estamos muito crus ainda, bate o maior desânimo e nos perdemos nos pensamentos. Conforme vamos aprendendo mais, a concentração aumenta muito, ficamos muito mais ativos estudando. No início é muito difícil ficar horas sentado estudando, isso você conseguirá aos poucos. É um verdadeiro exercício físico mesmo, mas de resistência do seu cérebro e da sua coluna.

Geralmente não estude mais do que 1h30min ou 2h direto. Pare quando já passar de 1h mais ou menos e não estiver mais se concentrando direito. Dê um intervalo de uns 10 a 20min, estique-se um pouco, vá ao banheiro, beba mais água etc. e o principal: volte aos estudos logo.

Cuidado com mensagens negativas enviadas ao seu cérebro, pare de ficar pensando “que saco, lá vou eu ter que estudar”. O seu estudo terá tudo para ser um fracasso pensando assim. Quando for estudar, vá tranquilo, aquilo ali será seu dia a dia por meses ou anos. O WD diz uma coisa muito certa: “você não gosta de uma matéria porque a aprende. Você aprende a matéria por que gosta dela. Se você quer começar a aprender uma matéria, comece por aprender a gostar dela”.

Isso é a maior verdade, e vale pro aprendizado dela, para melhorar seu ânimo para estudar e aumentar a concentração também.

Mentalize de vez em quando sua aprovação, você dando a notícia a seus familiares, tendo mais dinheiro e tranquilidade, a cara de quem não gosta de você morrendo de inveja etc. Isso motiva a estudar.

7) Ajude os Colegas

Ajude seus colegas de classe e de estudo. É a maior bobagem esconder materiais, dicas etc. Compartilhe tudo que tiver. Quanto mais você der, mais os outros vão te ajudar também. O *fórum concurseiros* é o maior exemplo disso. Todo mundo se ajudando, e quase todos os que mais ajudaram os outros passaram, como Deme, Rodrigo Cientista, Fiusa, Zork, FGamaJr, Oscar Lima etc., e nas primeiras colocações ainda, como Deme, FGamaJr, Fiusa, Oscar etc.

Aliás, aqui vai mais uma dica: utilize esse fórum, ele é excelente, com todo mundo se ajudando. Bem diferente de outros fóruns em que todo mundo só fica se agredindo, nesse se alguém começar a bagunçar é suspenso ou expulso. E já são 14 mil usuários cadastrados no fórum, não é nenhuma panelinha não. Você sempre terá as notícias rapidamente, tirará suas dúvidas sobre a matéria, bibliografias a utilizar, professores, cursinhos, questões, fará simulados etc. Além de fazer novas amizades, com pessoas que estão no mesmo barco que você, passando pelas mesmas angústias, e não com pessoas que nem sabem o que é um concurso e toda hora o põem para baixo com comentários inconvenientes. Principalmente para quem mora longe dos grandes centros de concursos o uso do fórum é obrigatório.

Este é o link dele: <http://concurseiros.13.forumer.com>

Alguns dos melhores professores possuem salas individuais só para tirar suas dúvidas. E tudo de graça. Tem gente que acha que o fórum é coisa de *nerds*. Bem, eu digo que não é, e que esses *nerds* estão passando demais, pegando quase todos os primeiros lugares e vagas nos concursos mais difíceis.

8) Trabalho e Relacionamentos

Quanto ao trabalho, procure deixar suas férias para tirar nas semanas anteriores à prova, guarde-as para esse momento após o edital. Não use férias bobas à toa. Férias são para estudar, e muito. É quando você vai poder descontar um pouco da diferença que milhares de candidatos desempregados estão na sua frente. Se você utilizar o único mês do ano para poder estudar igual ou mais do que eles para “descansar”, esqueça. Curta suas férias, duro, no seu carrinho fuleiro, naquela casa que arrumou emprestada de um parente, comendo seu miojo com sazon. Esqueça passar num bom concurso e passar suas futuras férias viajando para Nordeste, Rio, Floripa, Europa etc. Férias são para estudar, e mais nada! E de preferência após o edital.

No meu caso eu tirei férias e depois férias-prêmio. Muita gente me chamou de louco, que era burrice perder a grana das férias-prêmio, e eu ria da situação, convicto que aquilo era um mero

investimento, e que se passasse iria receber muito mais que aquela grana todo ano, só na diferença de salário. Eu e minha esposa sempre sonhamos com aqueles 6 meses de salário, que vêm sem descontos quaisquer, para colocarmos tudo em dia, pagar apto etc. Mas quando resolvi voltar aos estudos disse a ela que teríamos que esquecer aquilo, que gastaria tudo estudando e fazendo o curso de formação. E se não tivesse feito isso, como iria fazer o CF agora? com licença sem vencimentos? estaria ferrado. E ela, companheira como sempre (isso é muito importante, como veremos logo adiante), concordou comigo, mesmo com muita pena, mas hoje ela vê que foi o melhor mesmo.

Quanto aos relacionamentos, sou radical nesse ponto. Se estiver com alguém que está reclamando muito que você só pensa em estudar, que não liga para ela, que não vai à festa dos seus amigos do trabalho etc., repense seu relacionamento, essa pessoa não está disposta a passar apertos com você na vida, e que certamente aparecerão, independentemente de grana.

Existem 3 bilhões de mulheres e mais 3 de homens no mundo. Você não precisa dessa pessoa negativa do seu lado. Bem, eu sou matemático, sempre penso em números e em relação custo-benefício. Isso não quer dizer que não tenho sentimentos, óbvio que não é isso, estou com a minha esposa há 10 anos, muito feliz, mas isso só porque ela me apóia em tudo, assim como eu a ela, se não estaria com outra há anos, e ela com outro também. Ela me apoiou demais nesse tempo.

Vi alguns colegas no Curso de Formação do AFRF que perderam suas namoradas enquanto estudavam rejeitando suas “ex”, que agora, com o bonitão Auditor da Receita Federal, pediam pra voltar. E eu ficava muito feliz quando os via dando uma banana para elas, porque realmente elas não os mereceram. Companheiro(a) assim, que somente está ao nosso lado nas horas boas, só serve para atrapalhar nossa vida. Depois que passam, todos os homens viram Thiago Lacerda e as mulheres, Scheila Carvalho. Dinheiro pra academia, plástica, silicone etc. não vai faltar.

Vou dar um exemplo verídico de como um relacionamento errado acaba com a vida de uma pessoa. Tenho um colega no Rio que começou a namorar uma menina, que muita gente dizia que não valia nada. O cara tinha um emprego só para se manter com suas despesas básicas, porque morava com seus pais; ganhava uns mil reais da vida. Seu sonho era ser fiscal no nordeste. Há uns 10 anos atrás estudou demais e passou num concurso para fiscal lá, não lembro para qual. Ótimo salário, independência financeira, e moraria onde sempre sonhou. E o que aconteceu? essa recém-namorada disse que nunca sairia do Rio, que se ele fosse para lá eles terminariam. O idiota, mesmo com seus amigos mais chegados (que não me incluo) o execrando, dizendo que ela não valia isso, que era um namoro recente etc., o cara desistiu, continuou com seu empreguinho. Resultado: poucos meses depois a galera a pegou o traindo, ele terminou o namoro, perdeu o cargo tão sonhado e até hoje está no mesmo trabalho, morando na barra da saia da mãe, todo ferrado de grana, com 36 anos na cara.

Converse com a sua família: pais, irmãos, filhos etc. Explique a eles que você vai passar por uma fase difícil, que vai precisar da compreensão e do apoio deles, que é para um futuro bem melhor, tanto seu quanto deles, dê exemplos de pessoas, de preferência próximas, que passaram e hoje estão muito bem. Tenha aliados, e não inimigos em casa.

9) Relação Candidato-Vaga (C/Vg) – Uma Tremenda Bobagem

Existem duas perguntas que me irritam:

a 1ª: qual o seu signo?

e a 2ª: qual a relação C/Vg?

Como a 1ª nada tem a ver com concurso, vamos à 2ª:

Em sala de aula e conversando com amigos eu já dei um exemplo que muita gente riu, mas não é para rir só, é para se motivar mesmo e esquecer essa bobagem que é a relação C/Vg.

Você já foi aprovado na maior relação C/Vg que você poderia passar um dia: 100 milhões de candidatos por somente uma vaga. SIM! você já foi aprovado nesse concurso. Você só está nesse mundo porque foi aquele exato espermatozóide, dentre outros 100 milhões, que encontrou o óvulo. Se não tivesse passado nesse concurso quase impossível, você não estaria aqui. Eu não me lembro, mas tenho certeza que lá estava eu, usando a camisa 10 do Roberto Dinamite, contra 99.999.999 flamenguistas, e eu venci! Lembre-se que um dia você foi esse valente guerreiro, e venceu. Qualquer relação C/Vg de 40, 300 ou mil é ridícula perto desse seu primeiro concurso, e que você foi aprovado, sem precisar de questão anulada nem nada. Lembre-se sempre disso, perca o medo dessa bobagem de C/Vg. Se eu não tivesse passado nesse 1º concurso, não estaria aqui escrevendo isso tudo, quem sabe seria mais um flamenguista no mundo, em vez de um vascaíno feliz, ou um examinador da ESAF, ou o pior: um examinador da ESAF flamenguista!

95% das pessoas que estão inscritas nem sabem que já passamos da Emenda Constitucional 45, nem o que é uma DRE. Não representam nada, estão ali porque a família pediu para ir lá, porque há 15 anos atrás um parente passou pro BB sem saber nada, e vai que você dá essa sorte também, né? são meros turistas. Dá uma prova escrita em grego para eles que suas notas serão praticamente as mesmas.

Vou dar alguns exemplos de como isso é bobagem. Sempre vejo as notícias das maiores relações C/Vg de vestibulares pras federais. E todo ano os vestibulandos, até mesmo especialistas, falam na TV e nos jornais tremendas bobagens, tais como “Fisioterapia vai ser muito difícil”, porque tem a maior relação C/Vg de todas etc. Ora, as áreas mais difíceis sempre serão as mesmas, independente da relação C/Vg: Medicina, Odonto, Computação...o que interessa é a nota mínima para passar, e não a relação C/Vg.

Olhem esse último AFRF:

7ª região, RJ: C/Vg 202. Nota mínima: 187

UC, Brasília: C/Vg 38. Nota mínima: 194

E olhem que o RJ é a capital mundial dos concursos.

Têm centenas de cariocas que fizeram inscrição para outras regiões e ficaram totalmente felizes em não terem escolhido o Rio quando viram essas C/Vg. Depois constataram que a C/Vg é uma tremenda bobagem, quando viram que tiraram mais do que 187 pontos e não passaram para onde tinham se inscrito, com C/Vg muito menores. Ou então passaram para regiões distantes do Rio e levarão muitos anos até voltarem para a Cidade Maravilhosa. Óbvio que ninguém sabia de antemão que iria acontecer esse absurdo, o que quero dizer é que rir da relação C/Vg é uma tremenda bobagem. Eles teriam feito para seu estado de origem, e não para longe, e ainda teriam

passado. Em tempo: eu também não me inscrevi pro Rio, por medo da concorrência, mas serve como exemplo de como a relação C/Vg é bobagem.

Resumindo, não percam tempo olhando a relação C/Vg por região e se desesperando ou ficando mais animados por causa disso.

Lembro que na minha região, a 6ª (MG), eram 80 C/Vg. Quando entrei na sala para fazer a prova, com uns 40 candidatos, pensei: passará um cara só a cada duas dessas salas cheias. E do meu lado tinham 3 candidatos que estavam fazendo o curso de formação aqui no AFRE-MG, ou seja, tinham ficado dentre os 50 primeiros desse concurso tão difícil, e também feito pela ESAF. Pensei: caramba, só passará um cara a cada duas salas dessas e só do meu lado têm 3 bem cotados. Acalmei-me, e pensei que era para tirar isso da cabeça, que nós 4 passássemos então e que ficassem várias salas sem ninguém passar. Bem, eu passei, e bem colocado, e eles não passaram. E mais um outro colega, que depois virou amigo, que só conheci no CF e que não era nenhum desses 4, em 7º lugar (é o Galobis Xulambis do fórum). A minha preocupação era realmente idiota mesmo. Depois tive o prazer de encontrar um desses 3 aprovado comigo no fiscal de ICMS-SP.

Descobri que continuo sendo aquele mesmo espermatozóide guerreiro, e é só querer que você também continuará sendo.

Você também já foi um desses, nunca se esqueça disso!

10) Estudo Antes do Edital – O Uso dos Ciclos

Eu, antes do edital, fiz um estudo por ciclos, eu aprendi isso numa edição antiga do livrão do WD.

Mas como é isso? Dividi meu estudo, por exemplo, em ciclos de 16h, em 4 fases de 4h. Coloquei nele umas 10 matérias, variando o tempo de cada uma de acordo com meu grau de conhecimento e da importância delas. Obviamente quanto maior seu conhecimento nela menor o tempo de estudo reservado para ela, e quanto maior sua importância no total de pontos da prova, maior o tempo de estudo. Tem que saber combinar bem os dois fatores anteriores, mas com um pouco de bom senso dá para dividir bem.

Dividi uma folha A4, na horizontal, em 4 faixas grossas horizontais. Cada uma dessas partes era uma das 4 fases do ciclo. Cada uma com 4h. E dividi o tempo que estipulei antes de cada matéria no total dessas 16h totais do ciclo. Exemplo: Contab com 3h30'; Dir Const, Dir Trib e Economia com 2h cada; Dir Admin e Info, 1h30min; mat fin, estat e port 1h e inglês, 30min.

Dividi essas 16h nas 4 fases, tentando alternar matéria mais decoreba com de raciocínio, e dividindo as de 2h em duas de 1h. E ia estudando na ordem, marcando cada uma conforme acabasse, continuamente, sem quase nunca mudar a ordem. Tem muita gente que me escreveu porque não entendeu isso, então vou explicar melhor. Não é para estudar cada fase de 4h de cada vez, separadamente, ou por dia, não é isso, você vai estudando na ordem, sempre. Se parar na metade de uma fase hoje, não tem problema, você recomeça amanhã a partir dali.

Aí está o ciclo do exemplo dado:

CICLO REDUZIDO (16h)								
	0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h
1ª Fase	CONTABILIDADE (1h)		DIREITO ADMINISTRATIVO (1h30')			INFORMÁTICA (1h30')		
2ª Fase	TRIBUTÁRIO (1h)		CONTABILIDADE (1h)	DIREITO CONSTITUCIONAL (1h)		ESTATÍSTICA (1h)		
3ª Fase	INGLÊS (30')	ECONOMIA (2h)				CONTABILIDADE (1h30')		
4ª Fase	TRIBUTÁRIO (1h)		DIREITO CONSTITUCIONAL (1h)	MATEMÁTICA FINANCEIRA (1h)		PORTUGUÊS (1h)		

Então, no exemplo de ciclo acima, você estudará: 1h de Cont, 1h30' de Dir Adm, 1h30' de Info, 1h de Dir Trib, 1h de Cont ... até 1h de Port, quando voltará lá para o início, com 1h de Cont, 1h30' de Dir Adm etc.

Eu chamei as 4 partes de 4 horas de fases só para ficar mais fácil para fazer a planilha no micro, mas não há diferença entre elas. Tem gente que achou que era para estudar 4 vezes cada uma, e depois partir para a fase seguinte etc. Não é nada disso. Conforme já escrevi, é só a ordem das disciplinas a serem estudadas. Seria mais correto eu colocar tudo em forma de um anel, uma seguida da outra, mas fica difícil desenhar e entender isso. Também não precisa cada fase ter o mesmo número de horas, o que interessa é o total de todas elas, que nesse exemplo foi de 16h, e a ordem a ser seguida. Você pode fazer com mais ou menos fases, com mais ou menos do que 16h, do jeito que quiser. A que eu fiz foi assim, mas pode ser de qualquer outro jeito.

Nesse ciclo há 10 disciplinas, só como exemplo. As vermelhas são mais teóricas e as pretas são mais exatas (Informática é meio termo - não coloquei cada letra de uma cor para não ficar muito flamenguista). Tente intercalar vermelhas com pretas e colocar as disciplinas iguais, quando divididas em mais de uma parte, em lugares espaçados igualmente. Lembre-se que não é para colocar um na 1ª fase e outro na 4ª, por exemplo, porque você estudará as duas quase juntas quando virar o ciclo, com intervalo de poucas horas entre uma e outra. É para colocar um bloco na 1ª fase e o outro na 3ª, ou na 2ª e na 4ª. Coloque Mat Fin e Est também assim, como se fossem uma coisa só. Separe Dir Admin e Dir Const também, porque o cérebro funciona igualzinho para as duas (o mesmo para MF e EST), e a idéia é fazê-lo variar o máximo. Cole esse quadro na sua frente, na parede, por exemplo, e vá fazendo uma marca em cada quadrinho que for estudando. Quando necessário, estude mais tempo cada bloco, ou mude a ordem, mas depois volte aos que ficaram para trás, se achar conveniente. Eu anotava sempre os minutos excedentes em cima da marca que fazia, porque às vezes você vai estudar um pouco menos aquela matéria numa outra vez e a sua consciência não pesará. Colocava “+15’”, por exemplo, no quadrinho dela.

Evite estudar direto mais de 2h30min cada disciplina, porque seu rendimento será bem menor. A idéia é variar bastante as disciplinas. Duas horas já é um ótimo limite na maioria das vezes, porque mais do que isso vale mais você dividir em fases diferentes. Claro que estudar 30min, por exemplo, salvo raras exceções, também não é proveitoso, porque você ainda está entrando no ritmo, mas mais do que 2h30min só em casos extremos. Se no seu ciclo tiver 16h, e você reservou 3h30min para Contab, como no exemplo dado, separe essas 3h30min em 3 blocos, como eu fiz, ou em dois. Isso trará duas vantagens imensas: a 1ª, você sempre estudará a matéria com a cabeça pronta para aprender, o cérebro pronto para as novidades, e não entrará na curva descendente de aprendizado, quando seu rendimento cai demais após algum tempo de estudo; e a 2ª, você estará sempre vendo aquela matéria, o que é ótimo para manter boa sua memória. Nesse exemplo dado, você verá Contabilidade praticamente todos os dias, e não em um dia aqui e outro lá na frente, e com um aproveitamento muito melhor do que se estudasse 3h30min direto.

Esse ciclo anterior eu recomendo para quem já tenha uma boa noção de várias dessas matérias. Eu acho que um ciclo maior, com duração de horas maior em cada disciplina, e com menos disciplinas, melhor para quem tá começando. Pode começar com um de 24h, por exemplo, com umas 5 disciplinas, como o seguinte:

CICLO INICIAL (24h)												
	0' a 30'	30' a 1h	1h a 1h30'	1h30' a 2h	2h a 2h30'	2h30' a 3h	3h a 3h30'	3h30' a 4h	4h a 4h30'	4h30' a 5h	5h a 5h30'	5h30' a 6h
1a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')			TRIBUTÁRIO (2h)				
2a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')			TRIBUTÁRIO (2h)				
3a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO CONST. (1h30')			TRIBUTÁRIO (2h)				
4a Fase	CONTABILIDADE (2h30')				DIREITO ADMIN. (1h30')			PORTUGUÊS (2h)				

Eu considero esse um bom ciclo para quem está começando a estudar para a área fiscal, usando 5 disciplinas básicas. Para Contabilidade, como demora mais para pegar sua base e o programa é imenso, há uma boa quantidade de horas, assim como Dir Trib. Os tempos de estudo em cada disciplina são maiores, porque nessa fase inicial é muito mais teoria, e demora a pegar o ritmo em cada uma e a engrenar no estudo. Após uma boa quantidade de rodadas nesse ciclo, você poderá aumentar o número de disciplinas, reduzir a carga horária de cada uma das básicas, e futuramente

passar para o ciclo de 16h. Mas aconselho a só fazer isso se estiver perto de sair o edital do concurso e/ou a sua base nessas disciplinas estiver boa.

Não é para se prender a isso igual um bitolado. Por exemplo, se faltam 10min e você acabou um assunto, anote que estudou menos 10min naquele dia, parta para o próximo bloco e depois estude mais tempo outro dia, quando precisar. Funciona como se fosse um quadro de compensação de horas para cada disciplina. Ou então use o tempo excedente para rever seus resumos ou mapas mentais. Eu refiz algumas vezes os ciclos, conforme ia melhorando em alguma disciplina ou precisasse mais de outra, ou trocasse algumas disciplinas etc. Não precisa ter um ciclo para sempre, aliás, a idéia é que tenha alguns diferentes, o importante é você seguir a ordem quando fizer um novo, para estar sempre em contato com várias disciplinas toda semana. Com os ciclos você vai estudar de duas a 8 disciplinas em um dia só. É ótimo pro cérebro e para sua memória. Esses seus dois aliados vão adorar os ciclos, com certeza.

Tem gente também que me perguntou onde eu encaixava os exercícios nela, se em um ciclo estudava só teoria e no outro só exercícios, por exemplo. Não fiz nada disso, eu simplesmente estudei tanto a teoria quanto exercícios conforme a necessidade e o conhecimento de cada. Por exemplo, se fosse a vez de estudar contabilidade, eu que decidia na hora se seria teoria ou exercícios, e que podia ser o contrário da disciplina seguinte. Não tinha isso de num ciclo ser obrigatoriamente de teoria e o outro de exercícios, cada disciplina era uma coisa.

Eu recebi muitos emails de pessoas pedindo para ajudá-las a montarem seus ciclos. Não posso fazer isso. Cada pessoa tem seus conhecimentos prévios, formações, dificuldades etc. Entenda como funciona e adapte às suas particularidades. A idéia de como montar um ciclo é a que lancei aí em cima, mas foi para o meu caso, porque conheço muito bem minhas limitações e qualidades. Não adianta me pedir, porque não dará para ajudar. Desculpem-me, não é por má vontade, muito longe disso, é porque não sei nada de vocês, e não vai ser em um simples email, mesmo que imenso, que saberei mais. Veja como eu fiz e monte o seu, ninguém melhor do que você para fazer isso.

Esse uso dos ciclos é excelente, porque o força a não deixar nada para trás, você está sempre vendo todas as matérias toda semana. Isso eu fazia muito errado antigamente, porque tirava uma disciplina só para estudar por uma ou duas semanas, só ela, e me desesperava quando voltava a uma anterior e não lembrava nada, muita gente faz isso, que é totalmente errado, na minha opinião.

Deixe eu explicar uma coisa aqui: as pessoas estudam para concursos como se ainda estivessem na faculdade ou na escola. Lá você tinha uma prova por semana e podia estudar desesperadamente uma matéria por semana e depois da prova esquecer tudo. No concurso não, você vai estudar sem nem ter idéia de quando sairá um edital, muitas vezes ele só sairá daqui a um ou dois anos. Então por que você ainda estuda como se estivesse na faculdade, se naquela poca você esquecia tudo depois de uma semana? isso é burrice, meu amigo, caia na real. É tudo muito diferente daqueles tempos de vida mansa em que você não xingava tanto sua memória. Para um concurso você tem que estudar tudo ou quase todo o programa, e o principal, MANTER na memória tudo que estudou. E o uso dos ciclos, ou coisa parecida, vai ajudá-lo muito mais nisso que esses estudos de uma só matéria por horas seguidas, às vezes dias. Pense sempre nisto: manter o estudo na memória é muitas vezes mais importante do que só se preocupar em estudar sempre para a frente no programa, sem manter na memória o que estudou. No concurso você não vai fazer prova de uma ou duas disciplinas por semana, e sim de 12 a 25 num fim de semana só, então por que você ainda estuda

assim? acorde! você já terminou a faculdade há tempos, só lá que funcionava assim, no mundo do concurso público isso não funciona!

Com o ciclo, você não esquece muito as coisas, está sempre revendo tudo. Além da motivação de marcar cada vez mais tracinhos no ciclo, estudando mais e mais.

11) Estudo Após o Edital

No dia que saiu o edital tirei o dia todo para me organizar. Peguei meia-folha de cartolina e fiz um calendário até a prova. Nele marquei todos os meus compromissos, como trabalho, mestrado etc. E marquei em cada dia quantas horas eu estudaria em média. Pronto. Isso deu um total de 280h até a 4ª feira antes da prova. Peguei essas 280h e as dividi pelas disciplinas. Por exemplo: 20h para Contabilidade, 40h para Direito Previdenciário, 6h para Mat Financeira etc., até totalizar as 280h.

Coloquei então num papel as disciplinas e o total de estudo que tinha para cada uma delas até a prova. E o legal foi que na 4ª feira antes da prova eu somei tudo e vi que tinha estudado 320h, 40h a mais do que tinha me programado 50 dias antes. Deu-me uma sensação de dever cumprido e uma segurança excelente para a prova.

Conforme ia estudando cada uma, ia descontando do total dela o que tinha estudado naquele dia. E ia me controlando, deixando um pouco de cada uma pras últimas duas semanas, quando faria uma revisão geral. Claro que fiz vários remanejamentos durante esse período, tirando algum tempo de uma e pondo em outra. Não tinha como saber no dia do edital quanto tempo iria gastar com matérias que nunca tinha visto e nem sabia o tamanho e a dificuldade de cada, mas as linhas básicas eu segui.

É comum uma pessoa disparar no estudo de uma ou duas disciplinas e quando chegar na semana da prova se desesperar, vendo que não reservou algumas horas para revisar várias outras que não vê há muito tempo. E o resultado disso quase sempre é desastroso.

Usando o controle de horas de cada uma você vai balanceando tudo.

Faça uma espécie de ciclo nas disciplinas, estudando algumas por dia, intercaladas.

Eu dou o seguinte exemplo: para uma seleção ser campeã do mundo, não basta ter ótimos atacante, goleiro e um lateral, e os outros 8 jogadores estarem mal. Não basta 3 ou 5 estarem voando e os outros se cansando rápido e entregando o jogo no final. Você tem que chegar na decisão com os 11 bem fisicamente, atacando e defendendo em bloco. Lógico que com um ou outro gênios em campo (que seriam as disciplinas que você mais domina, no meu caso tudo da área de exatas), mas com os outros jogadores dando pro gasto, pelo menos. É a mesma coisa que se você não fizer uma boa revisão de cada disciplina nas duas semanas anteriores, porque planejou mal seu estudo. Você vai chegar bem demais em algumas e totalmente esquecido ou ruim em outras. E o que poderá acontecer, como aconteceu com muita gente no AFRF e em qualquer outro concurso? o cara arrebentará em várias, fará mais de 200 pontos, e ficará em outras, porque planejou mal seu estudo. Dividindo bem seu estudo pelas disciplinas, você chegará na prova com todos os jogadores bem

fisicamente, ou pelo menos não comprometendo o time.

Por que a seleção da Holanda fez tanto sucesso em 74? porque ela atacava e defendia em bloco. Faça o mesmo com seu estudo, ataque e defenda em bloco.

A seguir está a planilha que fiz para estipular o número de horas de cada uma e a marcação das horas que ia estudando de cada:

AFRFB - 2005			
Disciplina / semana	Questões x peso	Mínimo de Horas	Horas que faltam
Cont.Geral e An.Bal.	20x2 = 40		
Dir. Tributário	20x2 = 40		
Dir. Constitucional	20x2 = 40		
Dir. Administrativo	20x2 = 40		
Dir. Previdenciário	15x2 = 30		
Dir. Int. Público	15x2 = 30		Nestas linhas vá riscando o tempo restante em cada matéria,
Comércio Intern.			descontando quanto ainda tinha do que estudou no dia.
Economia	10x2 = 20		Exemplo supondo que você ainda tinha 10h para estudar:
Finanças Públicas			10h 9h 8h15' 7h 5h20' 4h 3h 1h30' 0
Português	20x1 = 20		
Inglês	10x1 = 10		
Informática	15x1 = 15		
Mat. Financeira	15x1 = 15		
Estatística			

E ainda fiz mais: conforme fui fazendo as provas anteriores, eu anotava quantas questões tinha acertado de cada matéria em cada uma. Faltando umas 3 semanas para a prova eu fiz uma média de acertos em cada disciplina e fiz minha projeção de acertos pro AFRF. Tomei o cuidado de algumas vezes diminuir um pouco a minha meta, primeiro por que a prova do AFRF costuma ser mais difícil que as outras, e depois porque alguns exercícios certamente eu acertei porque já tinha visto a resolução em algum livro anteriormente. E aumentei minha meta em algumas outras, porque não tinha estudado tudo ainda e me fez falta esses novos conhecimentos que ainda estudaria quando fiz a prova treinando.

O mais interessante e surpreendente é que no dia que saiu o edital eu estipulei uma meta de pontuação: 207 pontos. E falei para um amigo: “meu objetivo é fazer 207 pontos!”. No dia que saiu o gabarito eu liguei para ele e perguntei se ele se lembrava de quantos pontos eu tinha falado para

ele no dia do edital e ele se lembrou, e quando ouviu que eu tinha feito exatamente os 207, nem acreditou. Depois ganhei mais 13 com anulações, mas fiz os 207 cravados antes delas. Em só 4 das 11 disciplinas eu errei meu objetivo em mais de duas questões, para baixo ou para cima. Ou seja, em 7 provas eu praticamente acertei as metas que eu tinha estipulado baseadas no meu desempenho em resolver as provas anteriores.

Estude muito bem o edital. Veja os programas, o que cai e o que não cai em cada disciplina, principalmente analise o que mudou em relação ao edital anterior. No de Dir Const, por exemplo, houve mudanças, que muita gente foi para prova sem saber, ficou estudando Estado de Sítio, que tinha saído, e nem olhado Direitos Sociais, que tinha entrado, por exemplo. Ou pelo menos chegou a estudar coisas que não caíam mais por alguns dias depois do edital.

Saiba de cor quantas questões caem de cada, o peso delas e o mínimo para passar. Eu fico impressionado como tem gente que na véspera da prova não sabe quantas questões são de alguma(s) disciplina(s). Caramba, como é que dividiu seu tempo de estudo então? foi à vera? não balanceou o quanto deveria estudar de cada? e olhe que existe muita gente assim.

Deixe o telefone mudo, só na secretária. Quando for almoçar ou parar um pouco, olhe se tem recado. Celular sempre no silencioso, e depois olhe as chamadas não atendidas. A pior coisa é estudar atendendo telefone. Não faça isso. Até 10 anos atrás ninguém tinha celular, e se você não estivesse em casa ninguém o acharia. Qual o problema em voltar uma ligação para a pessoa uma ou duas horas depois? tem um colega meu aqui que até a véspera da prova eu ligava para ele e ele atendia o telefone, interrompendo seus estudos. Eu sempre falava para ele não fazer isso. E ele ria da minha paranóia.

Então atenda ao telefone e depois me diga se você volta ao estudo normalmente, se não vai perder vários minutos de estudo, tanto falando com a pessoa quanto para se concentrar de novo...

E uma coisa: eu passei, meu colega ficou por pouco. Será que todo o seu tempo perdido com telefonemas foi decisivo? pode ser que sim. São pequenos detalhes que separam os últimos aprovados. Uma questão só faz muita diferença. Veja o estrago que fez a anulação tardia de uma mísera questão de mat fin no AFRF, valendo um pontinho só em 300 possíveis. Mudou a vida de 128 pessoas, metade chorando de alegria tardiamente porque entraram na nova lista e os outros 64 chorando pela eliminação após comemorarem. Portanto, um pequeno detalhe muitas vezes é fundamental sim! atente aos detalhes no seu estudo.

Então: DESLIGUE OS TELEFONES!

Lazer, quase nenhum. Um cinema a cada duas semanas e olhe lá. E alguns filmes no DVD/video/TV também. Depois da prova você vai ter tempo demais para isso, e com melhor qualidade se passar. Álcool nem pensar, prejudica seu estudo no dia seguinte. No domingo após a prova, chamei minha esposa para jantar e tomei “uma” cerveja após 2 ou 3 meses sem beber. No dia que saiu o resultado tomei todas que podia, de felicidade. E por alguns dias seguidos também; mas durante o estudo, sem chance.

Você não tem que ser social após um edital. Não tem que ir para tudo que é casamento, formatura ou festa. Só quando for extremamente primordial, fique só o tempo necessário, e beba muito pouco, ou nada.

Duas semanas antes da prova um grande amigo meu do mestrado casou, e eu fui só à missa, não fui à festa, mesmo com todos os meus amigos me “xingando” por isso. Cheguei em casa cedo e ainda estudei, além de estar mais bem disposto no dia seguinte. Se tivesse ido à festa, eu teria perdido essa noite de estudo e boa parte do dia seguinte, além de estudar neste com uma concentração bem menor.

Depois que você passar, chame seus amigos e familiares para um chopp, jantar ou churrasco e pague. Tudo será festa.

12) Véspera da Prova

Bem, aqui vou discordar de alguns colegas. Eu necessito muito estudar na véspera da prova. Claro que não é para aprender mais coisas novas, e sim para rever as marcações mais importantes, os resumos, ler as leis secas e a CF e decorar fórmulas.

Lembro que o Rodrigo Luz, meu colega de turma de faculdade (Informática-UFRJ-89), excelente professor, e, infelizmente, flamenguista (nem todo mundo é perfeito né? nem ele, o 5º colocado nacional no AFTN de 94), escreveu que era para cada um comer uma bela barra de chocolate e não estudar nos 2 dias antes da prova, se não me engano. Eu tive que rir quando li isso. 1º porque já estava comendo 5 barras de 200g de chocolate por semana desde o edital (e emagreci 3 Kg nesses 2 meses, após ter emagrecido outros 4 antes do edital – e quem me conhece sabe que sou magro, cambito mesmo), e depois porque era sem chance eu sair de casa. Tinha que rever o principal e as fórmulas. Não sairia de casa nem por decreto.

E dou um exemplo do meu sucesso nisso: quando cheguei em casa após a prova de sábado, arrasado, porque sabia que tinha ido mal (e fui mesmo, tirei praticamente as piores notas de quem passou aqui para MG em Dir Const e Dir Admin - e não esperava por isso, achei que iria bem nessas), tomei um banho, chorei de desespero e descansei por uma hora após jantar. Sentei e li toda a parte da CF sobre Dir Previdenciário e as fórmulas de estat e mat fin. Gastei umas duas horas nisso e fui dormir (pelo menos tentar). Resultado: fui uma das 5 pessoas das mil aprovadas que gabaritaram Dir Previd e tirei 13 de 15 em estat e mat fin, a maior nota da minha região. E antes que venham me falar que essa decorada de véspera não foi importante, eu falo que foi, e muito. Principalmente da parte da CF que li para previdenciário e as fórmulas.

Como minha memória ROM é péssima, eu sinto necessidade de ler as decorebas na véspera. Na véspera da prova de sábado eu ia ler as partes da CF que falavam sobre saúde e previdência, que não lia há dias. Resolvi não ler porque achei que isso só iria ser cobrado na prova de Dir Previd no domingo, e eu deixei a leitura então pro sábado após a prova. Resultado: errei todas as que apareceram sobre isso na prova de Dir Const, questões com a íntegra da CF, e só me safei em Dir Const porque acertei as 4 que caíram sobre Controle de Constitucionalidade, que tinha revisto na véspera e precisam mais de raciocínio e menos de decoreba. Antes das anulações eu tinha acertado 9, bati na trave. Se eu tivesse lido essa parte da CF na 6ª feira, certamente eu teria acertado mais algumas e teria sido o 2º ou 3º na minha região, e não o 6º, por causa de Dir Const. No meu caso, essa diferença na colocação seria bobagem, porque escolhi onde sempre quis trabalhar sem problemas (Confins), mas e se não tivesse passado no concurso por uma ou duas questões?

Quando li essa parte da CF no sábado à noite fiquei revoltado por notar que tinha errado tudo na prova da tarde, fora o medo de não ter feito o mínimo, mas serviu para eu acertar tudo em Direito Previdenciário no dia seguinte.

Não estou falando aqui para a pessoa se matar de estudar na véspera, **não faça isso!** é só para estudar algumas horas para rever o principal. Não vá para prova sem decorar as fórmulas na véspera.

Na véspera eu gosto de colocar alguns finais de filme que tenho aqui e que me dão mais garra: Homens de Honra, Rocky 3, Dois Filhos de Francisco etc. Logicamente, esses filmes variam de uma pessoa para outra. Assisti a uns 5 finais desses, durante umas duas horas. E me fez ganhar uma boa raça e energia pro dia seguinte. Foi muito bom. Essa história dos filmes nunca mais deixarei de fazer.

Cuidado com sua saúde nas semanas anteriores à prova. Tome cuidado com friagens, água muito gelada, comida em local desconhecido etc. Quem estiver fora de seu estado, nem sonhe em comer comida típica. Nas 3 semanas anteriores ao concurso do AFTN de 94 eu caí de cama, com garganta inflamada. Tomei 3 séries de antibióticos e nada de melhorar. Melhorei na véspera da prova, mas além de ter feito a prova em condições ruins, muito fraco ainda, não consegui estudar nas 3 semanas anteriores à prova. E não passei no maldito desempate, tudo por causa de um belo dia que para espalhar um pouco fiquei na praia até de madrugada batendo papo com os amigos, na friagem. Bem, isso é mais uma das antigas desculpites minhas que falarei adiante, mas que aconteceu, aconteceu, e também contribuiu para eu não passar naquele certame. Mas xô, desculpите!

Também não coma muito nem comidas pesadas, como feijoada, massas etc. Principalmente quando fizer prova de manhã e for ter outra prova à tarde, coma algo bem leve. Seu corpo utiliza muita energia na digestão, e essa energia vai fazer falta para o seu cérebro na hora da prova, além de deixá-lo sonolento.

Quanto à dica do Rodrigo para comer uma barra de chocolate, eu, como chocólatra, já faço isso todo dia mesmo, há décadas... acho que ele não se lembra de que eu comia chocolate todo dia na faculdade...

13) Hora da Prova

Eu levo uma garrafa d'água, um halls e uma barra de cereal, e sento lá atrás. Não entendo como alguém gosta de sentar na frente, escutando o barulho do corredor, dos fiscais conversando, das pessoas que saem etc. Acho um absurdo. Na hora final da prova você está cansado, precisando se concentrar para fazer as últimas e decisivas questões e fica perdendo concentração e tempo com o barulho de quem está saindo. Fora que pode se distrair e marcar errado o cartão-resposta.

Seja ativo fazendo a prova. Não a deixe te dominar e nem você pode entrar em desespero. Se a prova está difícil, está para todo mundo. Se você tá nervoso porque esqueceu alguma coisa que tá lá pedindo na questão, todo mundo também está passando por isso, até o Deme, garanto. Você não achava que iria ser o único dos milhares de candidatos que não iria ter um branco né? Isso é normal, pule a questão e depois volte a ela.

Marque o cartão 1º a lápis, com uma bolinha minúscula. Depois, confira tudo. Só então passe a caneta por cima. Fique tranqüilo, se a pequena bolinha de lápis atrapalhasse o leitor, eu não estaria entre os aprovados. Não apague com força, porque a borracha pode danificar tudo mesmo (isso eu não fiz, portanto, não garanto eheheh).

Nunca passe o gabarito direto à caneta. Uma colega minha não passou por um ponto, e na pressa ela passou uma questão de inglês errado, viu a bobagem na hora e não dava para fazer mais nada. E ainda saiu como aprovada na 1ª lista e depois reprovada na 2ª, pra aumentar seu sofrimento. Se tivesse feito 1º a lápis e conferido antes de passar a caneta, estaria aprovada. Era professora de inglês, que morou 4 anos nos EUA, e que errou somente essa nessa prova, mas por causa dessa bobagem não passou. Na hora a gente pensa que um ponto não fará falta, né?

Acostume-se a sempre, mesmo em casa, marcar as expressões: “não”, “exceto”, “errada” etc. que aparecerem no enunciado. Na 1ª vez que fazemos a questão ainda estamos atentos nisso, mas se formos tentar resolver a questão depois, nossa tendência é não ler mais o enunciado, e passar por cima disso e marcar uma alternativa que esteja correta, em vez de uma errada. Eu levo caneta marca-texto amarela para a prova, e uso sempre nesses casos ou quando preciso por outro motivo.

E outra coisa: NUNCA deixe de anotar o gabarito! Mesmo que tenho ido muito mal e tenha certeza que não vai passar, anote e confira depois, servirá de base para você planejar seus estudos futuramente.

Eu disse lá atrás que cheguei muito mal em casa após a prova de sábado. E cheguei mesmo, pensando como John Lennon: “o sonho acabou!”, e falei para minha esposa, chorando. Após um banho e comer algo, levantei a cabeça e lembrei que quase todo mundo também tinha se ferrado, com certeza. E que se eu tivesse tirado os mínimos ainda estaria na briga, que no domingo seria o verdadeiro jogo. E sou vascaíno, que é o famoso time da virada.

Estudei umas 2h, e falei para minha esposa, com raiva: “amanhã eu vou arrebentar naquela m...!” E fiz isso mesmo, fui para a prova com raiva, nem saí para o banheiro, comi a prova, sem sal. Quando acabou a prova da tarde, pensei: “arrebentei hoje! se fiz os mínimos ontem, passei”. Eu ainda tava na pilha quando acabou a prova. Resultado: mesmo com praticamente as piores notas da minha região em Dir Const e Admin, fiquei em 6º lugar, graças à prova de domingo. Tenho certeza que muita gente ficou arrasada como eu no sábado, e até tirou mais do que eu nesse dia, mas não passou porque se abateu pro domingo. Quanta gente no fórum disse que não passou porque não tirou os mínimos à tarde no domingo, porque não agüentava mais. Certamente esqueceu dos seus tempos de espermatozóide...

No futebol se diz que o jogo só acaba quando termina. Jogue a partida com o máximo de garra até o final. Você estudou por meses ou anos a fio pensando nesse dia, e vai desistir antes do jogo acabar? não posso entender como tanta gente faz isso. Não entregue os pontos antes do apito final.

O dia da prova é seu dia D. Talvez, em toda a sua vida, você não tenha tido um dia que possa mudar tanto o rumo dela como esse. Então aproveite-o, encare-o de frente, com muita raça.

14) Doença Grave que Ocorre em Muitos Concurseiros: A Desculpite

O grande problema da maior parte dos concurseiros é uma doença chamada "desculpite". Essa doença é grave, eu sofri dela por 11 anos, mas agora estou curado. Você vê essa doença principalmente em corredor de cursinhos. É todo mundo dando uma desculpa do porquê de não ter passado ou não conseguir estudar. Geralmente o inimigo comum da 1ª é a banca, como a ESAF, e da 2ª são os filhos, trabalho, barulho, doenças etc.

Se você não passou por uma questão, tudo bem, é de doer mesmo, eu sei muito bem o que é isso. Mas analise bem: a prova do AFRF tinha 180 questões, valendo 300 pontos. Na média, quem fez 200 pontos e todos os mínimos, passou. Se um cara fez 199, ele perdeu 101 pontos, umas 70 questões em 180 ele errou, mais de um 1/3 do total. Vem a ESAF e erra a digitação ou o gabarito de uma delas e não a anula. De quem é a maior culpa, da ESAF que errou uma ou 5 questões ou sua, que errou as outras 69 ou 65 questões? ora, é muito simples colocar a culpa toda de sua reprovação na banca, no professor que não adivinhou as questões, no barulho que fazia lá fora, no piriri que deu no meio da prova etc. Pergunte ao Deme se ele acha que a ESAF o prejudicou muito? o cara não tá nem aí, e sabe o por quê? porque ele não precisa da competência ou incompetência da ESAF para nada, ele vai lá e faz o que sabe, e tirou 269 em 300 pontos. Se tivessem anulado tudo que estava errado, ou se todas as questões estivessem bem feitas, ele teria feito quase os 300, com certeza.

Claro que não quero dizer com isso que as pessoas não têm que se revoltar com a incompetência da banca, quem ler minhas mensagens no fórum vai ver que sou revoltado com o que a ESAF fez no AFRF. E se sentir realmente prejudicado tem mais é que procurar seus direitos na justiça, e torço muito para que consiga. Mas o que não pode é você viver 11 anos, como eu vivi, sofrendo de desculpite em corredor de cursinho ou na família. Levante a cabeça e estude mais pro próximo, vai ter uma hora que você não vai precisar da banca para nada. Tem gente que está há um mês só xingando a ESAF e se esqueceu de estudar pro TRF, ICMS-SP, TCU, AFC etc. Aí vai tomar bomba nesses todos e a culpa vai ser da ESAF de novo? se estivesse estudando passaria para um TCU ou ICMS-SP da vida, que são melhores que o AFRF, na minha opinião.

Será que quando você era aquele espermatozóide guerreiro você se preocupava com a ESAF? dela ter colocado o óvulo no local errado, e depois não ter anulado o resultado do vencedor, aquele espermatozóide muito menos preparado que você, mas que chutou o local certo do óvulo? garanto que você deu uma de Deme, correu para todos os lados e não deixou mais ninguém chegar perto. Se não você não estaria aqui lendo isso. Ah! que falta faz ser guerreiro como naqueles tempos espermatozóicos...

Na hora da prova, o examinador não quer saber quem tem filho pequeno em casa, quem está com piriri, quem ficou doente nas semanas anteriores, quem não sabe fazer contas rápido, quem não controlou direito o tempo da prova, quem errou a marcação do cartão de respostas, quem trabalha e não tem tempo para estudar, quem tem problema de concentração etc. Pelo contrário, ele quer quem não tenha nada disso. Então pare com essa bobagem toda e encare o dragão de frente, sem desculpite.

Quando eu digo que estou nessa vida de concursos há 20 anos, isso não é força de expressão não, é verdade mesmo. Claro que não estudo há 20 anos, o que digo é que sempre fiquei envolvido com isso, com meus amigos todos sempre fazendo concursos, ou quando dei aulas em cursinhos etc.

E o legal é que nesse tempo todo eu conheci várias pessoas que superaram tudo e venceram na vida. E vou contar aqui mais um caso de um rapaz que eu conheci, amigo de um grande amigo meu.

Ele era muito pobre, morava no subúrbio no Rio. Aos 14 anos teve o grande sonho de ser cadete, mas não tinha dinheiro para fazer cursinho. Em troca de ajudar no curso, assistiu às aulas de graça. Com muita ralação, e sem base alguma por ter feito escola pública, passou para EPCAR, concurso concorridíssimo na época. Cursou o 2º grau lá, e depois foi para AFA. Foi reprovado em vôo. Voltou para a casa dos pais, que eram muito humildes. Tentou emprego e só conseguiu ser balconista no Bob's. Como não conseguia estudar, virou cobrador de ônibus. Isto mesmo: cobrador, e de uma linha horrorosa e violenta, no subúrbio do Rio. Estudava em cima do balcão de dinheiro do ônibus, com um tapa-ouvido que tinha de sua época de AFA. Entre um assalto e outro, ia se virando. Estudava demais. E, com sua ótima base da escola de cadetes, passou para Direito na federal. E sabe depois para o que ele passou? para Técnico da PGM do Rio, depois para TTN (hoje TRF) em SP, depois para Agente da Fazenda na Prefeitura do Rio, depois Oficial de Justiça do RJ, depois Advogado Geral da União e, por último, Procurador da República. Será que esse cara poderia estar sofrendo de desculpites até hoje, com raiva de sua expulsão da AFA? claro que sim, mas resolveu vencer na vida, e hoje ganha muito mais e tem muito mais status que qualquer Major da sua turma, até mesmo um Brigadeiro. Imaginem bem, um Procurador da República que foi cobrador de ônibus e atendente do Bob's !!!? Você no lugar dele teria conseguido estudar ou estaria até hoje com desculpites xingando o examinador do seu vôo lá na AFA? bem, ele resolveu continuar sendo um espermatozóide guerreiro, e venceu na vida.

E segue ainda o exemplo do meu pai: órfão de pai aos 5 anos de idade, foi muito pobre a vida toda. Não tinha sequer cadernos para estudar, escrevia as aulas naqueles antigos papéis cor cinza de embrulhar pão que pedia pro português da padaria (talvez por isso tenha tido o excelente gosto de virar vascaíno). Usava miolo de pão como borracha. Estudando muito, sempre com livros emprestados, fez 3 faculdades na UFRJ, sendo duas engenharias, numa época que era o vestibular mais difícil do Rio e só tinham 40 vagas por ano, e não 400 como agora, e todo mundo ainda reclama da dificuldade pra passar. Venceu na vida e sustentou seus 4 filhos, sempre nas melhores escolas.

Portanto, eu vejo em pessoas com essa fala de que não têm tempo, não podem comprar livros, não têm base etc., uns futuros derrotados, vítimas crônicas da desculpites. Em casa eu aprendi que a gente pode mudar nosso destino na hora que quisermos, é só sentar e estudar para valer. No exército sempre ouvíamos que “nada resiste a uma boa noite de estudo!”.

Várias pessoas agora me param para conversar sobre concursos, e em vez de falarem sobre algo mais útil, já começam com suas desculpas de falta de tempo, dinheiro, cursinhos bons disponíveis, falta de apoio dos familiares, baixa concentração etc. Posso confessar uma coisa para vocês? eu respondo rápido e saio de perto, ou falo logo o que penso, tentando não ser muito grosso. Não tenho paciência para isso. Ora, ou desiste de uma vez dessa vida e volte para sua vida de sempre ou encare o dragão de frente com o que tem à disposição. Essa doença chamada desculpites pega, e eu quero distância dela. Se fosse me render a tudo de ruim que aconteceu comigo desde que voltei a estudar, eu não teria passado também, nem no AFRF nem no ICMS-SP.

Você pode vencer na vida basicamente por 5 motivos: o 1º, nascer em berço de ouro, o que não foi meu caso; o 2º, acertar na loteria, mas estatístico não perde dinheiro jogando na mega-sena, então tô fora; o 3º, casar com cômico rico, e isso também não fiz; o 4º, ralando no comércio, mas

nunca levei jeito pra isso; e o 5º e último, estudando. Bem, lá em casa só restou esse último, assim como foi para o meu pai, então corremos atrás. Acredito que para você só tenha essa última opção também, e você ainda vai perder tempo com “desculpites”?

Pare de ficar em corredor de cursinho ou em casa tentando fazer os outros sentirem pena de você, mostrando-se um injustiçado e que a banca o sacaneou, que a culpa de tudo foi dela.

Pare com a síndrome da desculpite! e digo que uma pessoa só se cura dela no dia que passar para o cargo que quer. Nunca mais vai ter seus sintomas.

Seja “homem”, diga que não passou porque estudou menos que os outros, que sua hora ainda não chegou, mas ainda vai chegar, basta você querer. Além de ser uma atitude muito mais de “homem”, você não passará sua tristeza pros familiares e amigos. Estes não têm que sentir pena de você, e sim orgulho, quando virem seu nome no Diário Oficial. Não passar em concurso é normal, o anormal é passar. Reprovações poderão ser muitas, mas lembre-se: você só precisa de uma boa aprovação!

15) Concurso é para Todos – Não É Só para Gênios

Quando visitei na semana após o resultado o ótimo cursinho que fiz aqui em BH, o Ponto dos Concursos, veio uma menina e me perguntou se eu era o tal Alexandre Meirelles, que tinha feito 220 pontos e tinha sido o melhor classificado do curso aqui para MG. Quando disse que sim, ela ficou me olhando assustada e disse que nunca imaginaria um cara de aparência normal conseguir isso. Sempre imaginou caras com pontuação alta com cara de nerd, sócias do Bill Gates. Eu disse a ela que isso é pura bogagem, que quem passa em concurso é gente normal, não tem essa de cara de nerd. No livro do Alex ele fala muito bem sobre isso. O mais legal é que depois ela passou para o TRF em MG, eu a reencontrei no CF e se tornou minha amiga.

Colega, quem passa em concurso é gente normal como você, que em uma bela hora resolveu tomar um rumo na vida e estudou muito por alguns meses ou anos, nada mais do que isso. Tire essa imagem de que são gênios da sua cabeça. Eu nunca fiquei entre os 10 primeiros em nenhum concurso na vida, nem como aluno em sala. Fiquei em 103º no AFRF no Brasil todo, colocação que qualquer um pode fazer muito melhor.

Somos pessoas normais, que colamos em prova de faculdade, reprovamos em algumas disciplinas, fizemos recuperação na escola, brigamos na rua, fomos suspensos no colégio, demos pequenos desgostos aos pais, pulamos micareta, tomamos “todas” inúmeras vezes etc.

Quer constatar isso? você certamente conhece alguém que passou no AFRF para o seu estado. Vá uma hora lá no curso de formação dele na ESAF, e repare nos aprovados. Você verá que a imensa maioria não tem cara de nerd, são pessoas normais, que você nunca conseguiria imaginar como AFRF. Verá gente com cara de menino, 22 ou 23 anos, e gente com mais de 60. Aqui para MG passou um casal muito legal, a Amanda, que tem 22 anos, e seu noivo, Evandro, uma figuraça, que só anda de boné, todo largado. Aqui também está o 1º lugar do fiscal de ICMS de MG, o André, que tem a maior cara de playboy. Têm dois campeões de jiu-jitsu, com faixa-preta e tudo mais. Outro que era piloto de carro nos EUA. Resumindo, aqui no curso do AFRF é impressionante a

quantidade de pessoas que você nunca daria nada se os visse num cursinho. Têm playboys, pessoas mais velhas, pessoas com cara de “ignorantes” etc. Isso tudo é coisa da nossa cabeça, só para pagarmos a língua e revermos nossos preconceitos mesmo.

Tenho certeza que ninguém diz que têm cara de nerds, são pessoas normais, que tomam chopp e comem porção de aipim frito em barzinho sempre que podem. E alguns só sentam, como eu, nas últimas cadeiras da sala, lá atrás. Outra coisa que não entendo é o porquê de muitas pessoas olharem com maus olhos quem senta atrás na sala. Já cansei de ver o fundão passar e a galera da frente ficar a ver navios. Ninguém é melhor do que ninguém. Sinceramente, se você visse a cara de alguns que fazem o Curso de Formação, você pensaria: “caramba, se esse cara passou, eu também posso passar!”.

16) No Final Tudo Compensa

Pense sempre nisso. Por mais que você tenha ficado triste, desesperado, perdido namoros ou festas, duro por que seu dinheiro ia todo para livros e cursos, no final tudo compensa.

Teve gente que já me escreveu dizendo que colocou essa frase na frente de sua mesa de estudos.

Lembro que quando liguei cedo para dar a notícia da minha aprovação e da surpreendente colocação aos meus pais no Rio, foi uma das melhores sensações da minha vida. Escutar meu pai e minha mãe chorando do outro lado da linha emocionou-me demais. Esqueci todas as sessões de fisioterapia e dores nas costas que sofri, dos meus desesperos achando que não ia dar para passar, da angústia até sair o gabarito para ver que tirei todos os mínimos, das horas trancado no escritório longe da minha esposa, das festas que perdi nesse fim de ano, incluindo o casamento de um grande amigo do mestrado etc. Tudo foi compensado. Sou Auditor Fiscal da Receita Federal. Sou da elite agora.

Lembro também que coloquei Iron Maiden no máximo aqui em casa e fiquei cantando alto, igual um louco, por uma meia hora, mesmo às 7h da manhã, incomodando os vizinhos, coisa que nunca fiz.

Após o contato com a galera no fórum durante a manhã, fui à tarde na prefeitura de BH, onde trabalho como fiscal de ISS, para dar a notícia. Coloquei mais Iron no talo no carro e fui cantando igual louco, com a cara para fora, até lá. Espero que nenhum conhecido tenha me visto....nem que tenha sido multado também ehehehh

Todo o esforço foi compensado. Imagine esses momentos com você, não precisa bancar o louco igual eu fiz, mas imagine sua família ouvindo a notícia, não tem sensação melhor, nem motivação maior também.

Eu sempre falo pros meus colegas de Curso de Formação que se as pessoas soubessem como é bom passar num concurso desses, o bem que faz pra gente em todos os aspectos, estudariam muito mais. Eu mesmo, se soubesse que era tão bom assim, teria estudado há muitos anos atrás, e com mais garra ainda.

As pessoas nunca mais vão duvidar de você, você vai morrer sendo um exemplo pros outros, sempre respeitado.

Acreditem: passar num bom concurso é bom demais, mas muito bom mesmo, é indescritível!

17) Conclusão

Colega, adapte esses conselhos ao seu jeito de estudar, cada um rende melhor de um jeito. Comigo fiz assim após ler todos aqueles livros e ouvir diferentes dicas de amigos e professores nesses anos todos. No livro do Alex você vê que ele fez um pouco diferente, era muito mais radical com os tais resumos etc. Mas o básico pro sucesso de todos é bem parecido.

No fórum tem um tópico com dicas de vários outros aprovados também, com muitos bizus bem legais. Lá você vai ler as dicas do Deme, Fiúsa, Rodrigo Cientista, Oscar Lima, FGamaJr, Amanda, Morpheus, Zork, Vânia Fauth, Oro-SP etc., todos vitoriosos em vários concursos, não só nesse. O endereço do fórum concurseiros é este:

<http://concurseiros.13.forumer.com>

Concurso é muito estudo e disciplina, e nada mais. Se você estudar muito e da forma que você melhor aproveite o mesmo, mais cedo ou mais tarde, você vai passar, e se esquecerá de tudo que enfrentou e gastou de grana. É só não desistir.

Eu tenho quase 36 anos, e pelas estatísticas (não se esqueceram que sou um desses loucos que gostam disso, né?), viverei mais 50 anos. O que foram esses meses de estudos e de muito stress perto dos 50 anos de bom salário e estabilidade que virão? NADA!

ESTUDEM! e não deixem que falsos amigos ou derrotados na vida te perturbem falando que concurso é só para cartas marcadas ou gênios etc, quem me conhece vê que isso é pura bobagem. Quando após a prova encontrei o Rodrigo Cientista no Rio, que só conhecia pelo fórum, o cara se surpreendeu com minha aparência aos 35 anos, pensou que encontraria um cara barrigudo, careca, com cara de coroa. Bem, sou auditor fiscal da prefeitura de BH há 11 anos, e certamente isso contribuiu pro meu menor envelhecimento. E quem conhecer o Rodrigo então, nem se fala, a maior cara de playboy, e ele tá lá, aprovadaço no AFRF, em Brasília, junto aos “hómi”. Um playboy no planalto. E gente boa, que é o que mais importa ser na vida, sempre ajudou todo mundo no fórum, do qual era um dos administradores.

Todos os meus amigos de infância são fiscais: AFRF, AFPS, ICMS-SP, ICMS-RN etc. E ninguém é gênio, nem comprou prova, nem era rico, mas todos venceram na vida na raça mesmo, com muita, mas muita HBC.

E aqui conto o último caso: meu melhor amigo tinha o grande sonho de ser fiscal de ICMS-SP, como o seu pai era. Estudou 5 anos até aparecer o concurso. Nesse período não passou para outros 4 concursos de fiscal, todos batendo na trave, mas não desistiu. Trocou de cadeira de estudo duas vezes, sério mesmo, porque estava toda ferrada de tanto ele ficar em cima dela. Quando veio o concurso do ICMS-SP de 97, arrebitou e passou. Hoje é mais feliz que pinto no lixo. Pergunte a ele se compensaram aqueles milhares de horas ali sentado, num quatinho de 3m² abafado? eu

entrava naquele quartinho e dava pena dele, porque tinha seu cheiro impregnado e a cadeira toda gasta, tanto o estofado quanto os braços dela. Seu irmão mais velho, vendo o sucesso dele, largou seu cargo de gerência da Loreal, onde ganhava muito bem, mas o stress era imenso, e estudou muito por 2 anos e meio até o ICMS-SP de 2002. Seu irmão caçula e seu pai ajudaram bastante nesse período de dureza. Também passou antes em outros concursos excelentes, e escolheu o ICMS-SP. Casou antes de ser nomeado com sua noiva que aguardou pacientemente que o grande dia de sua aprovação chegasse, sempre dando apoio. Agora possui muito mais qualidade de vida e muito menos stress. Pergunte a ele se compensaram aqueles milhares de horas no mesmo quartinho de 3m² abafado, ouvindo todos o chamarem de louco por ter largado emprego tão bom, para arriscar numa vida cheia de fraudes, vendas de gabaritos etc., que é o papo de todos esses derrotados por aí? pergunte à sua esposa, que tinha uma vida legal com ele e viu seu noivo abrir mão de tudo e agüentou esses anos de dureza, esperando um futuro melhor para eles. Acabaram de passar um mês na Europa, de onde ela voltou grávida, para alegria deles. Lembrem-se do que escrevi anteriormente sobre analisar bem com quem você está namorando? ela, assim como minha esposa, certamente passaram nos testes com louvor.

Decorridos alguns meses desde que escrevi a 1ª versão deste texto, vários novos acontecimentos ocorreram em minha vida. Eu despertei novamente o espermatozóide guerreiro, estudei muito e passei para o Fiscal de ICMS de SP, em maio de 2006, cargo que exerço atualmente e espero que para o resto da minha vida. Não fui para o AFRF, mesmo tendo feito 3 meses de um Curso de Formação pesado lá. Mas para você entender o porquê dessa mudança radical, vai ter que ler outro texto, que está disponível aqui no site com o título “Minha preparacao para o AFR-SP – AlexMeirelles”.

O maior jogador de basquete de todos os tempos, Michael Jordan, disse: *“Errei mais de 9.000 cestas e perdi quase 300 jogos. Em 26 diferentes finais de partidas fui encarregado de jogar a bola que venceria o jogo... e falhei. Eu tenho uma história repleta de falhas e fracassos em minha vida. E é exatamente por isso que sou um sucesso”*.

Seja como ele, não se abata por fracassos, eles só dão mais valor ao nosso sucesso. E esse sucesso, se você não desistir, é inevitável.

Como bem diz o WD: “em concurso público a dor é temporária, mas o cargo é para sempre.”

Volte a ser o mesmo espermatozóide guerreiro!

Bons estudos e um abraço de seu colega concurseiro,

Alexandre Meirelles
alexmeirelles@gmail.com
Fiscal de ICMS de São Paulo